QUAL O SEU NÍVEL DE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL?

Pessoas com altos níveis de inteligência emocional conseguem criar e manter relacionamentos significativos, lidar com as situações difíceis de forma calma e eficiente e são bem mais resilientes frente às adversidades.

ORIENTAÇÕES

1- A precisão do resultado depende da sua sinceridade. Então, responda a cada pergunta com base em como você realmente é, e não em como gostaria de ser.

Trata-se de você hoje, agora, como age e como é como pessoa.

2- Responda a este questionário de forma rápida, espontânea e direta. Não pense mais do que 5 segundos para dar a primeira resposta que vier na sua mente.

PERGUNTAS

1) Sabe identificar as emoções que sente?
() Sempre () Quase sempre () Ás vezes () Raramente () Nunca
2) Sabe acalmar-se quando se sente inquieto ou chateado?
() Sempre () Quase sempre () Ás vezes () Raramente () Nunca
3) Define metas a longo prazo?
() Sempre() Quase sempre() Ás vezes() Raramente() Nunca

Projeto de Formação – Associação Fernão Mendes Pinto

4) Procura entendimento mútuo nas questões?
() Sempre () Quase sempre () Ás vezes () Raramente () Nunca
5) É um bom ouvinte?
() Sempre () Quase sempre () Ás vezes () Raramente () Nunca
6) Persiste em conseguir atingir os seus objetivos, apesar dos obstáculos?
() Sempre () Quase sempre () Ás vezes () Raramente () Nunca
7) Consegue admitir facilmente que cometeu um erro?
() Sempre () Quase sempre () Ás vezes () Raramente () Nunca
8) Sabe as suas qualidades e defeitos?
() Sempre () Quase sempre () Ás vezes () Raramente () Nunca
9) Promove conversas difíceis para resolver problemas?
() Sempre () Quase sempre () Ás vezes () Raramente () Nunca

Projeto de Formação – Associação Fernão Mendes Pinto

10) Tenta perceber e entender as situações pela perspetiva dos outros?
() Sempre () Quase sempre () Ás vezes () Raramente () Nunca
11) Tem motivação para atingir os seus objetivos?
() Sempre () Quase sempre () Ás vezes () Raramente () Nunca
12) Consegue pensar claramente quando está sob pressão?
() Sempre () Quase sempre () Ás vezes () Raramente () Nunca
13) Utiliza as críticas para melhorar e crescer?
() Sempre () Quase sempre () Ás vezes () Raramente () Nunca
14) Acha fácil ler as emoções dos outros?
() Sempre () Quase sempre () Ás vezes () Raramente () Nunca
15) Lida com pessoas e situações difíceis com delicadeza?
() Sempre() Quase sempre() Ás vezes() Raramente() Nunca

Projeto de Formação – Associação Fernão Mendes Pinto

16) Orienta-se pelos seus valores e objetivos?
() Sempre () Quase sempre () Ás vezes () Raramente () Nunca
17) Supera facilmente o sentimento de frustração?
() Sempre () Quase sempre () Ás vezes () Raramente () Nunca
18) Consegue reconhecer como o seu comportamento afeta os outros?
() Sempre () Quase sempre () Ás vezes () Raramente () Nunca
19) Consegue ouvir sem julgar?
() Sempre() Quase sempre() Ás vezes() Raramente() Nunca
20) Presta atenção aos seus relacionamentos?
() Sempre () Quase sempre () Ás vezes () Raramente () Nunca
 PONTUAÇÃO Cada "Sempre": +5 pontos Cada "Frequentemente": +4 pontos Cada "Ocasionalmente": +3 pontos Cada "Raramente": +2 pontos Cada "Nunca": +1 ponto

PILARES

O psicólogo Daniel Goleman, autor de Inteligência Emocional (1995) e de outras obras prestigiadas sobre o tema, desenvolveu uma estrutura de cinco pilares que são a base da inteligência emocional:

- Autoconsciência (perguntas 1, 8, 13 e 18) capacidade de reconhecer as próprias emoções;
- Autorregulação (perguntas 2, 7, 12 e 17) capacidade de lidar com as próprias emoções;
- Automotivação (perguntas 3, 6, 11 e 16) capacidade de se motivar e de se manter motivado;
- Empatia (perguntas 4, 10, 14 e 19) capacidade de perceber as situações pela perspetiva dos outros;
- Habilidades sociais (perguntas 5, 9, 15 e 20) conjunto de capacidades envolvidas na interação social.

Mesmo que tenha as capacidades que fundamentam a inteligência emocional, é importante procurar oportunidades para desenvolvê-las ainda mais, pois dessa forma se tornará mais cometente a nível da inteligência emocional.

RESULTADOS

20-39 pontos: Precisa trabalhar para desenvolver a sua inteligência emocional. Apesar da sua sinceridade ser admirável, é provável que se sinta sobrecarregado por suas emoções e lute para gerir emoções. Reagir a isso, explodindo, ou, pelo contrário, não expressando as suas emoções, é igualmente prejudicial. As suas respostas às pressões comuns da vida podem estar baseadas no medo e na insegurança - em vez de paixão e propósito. No entanto, isto não precisa de ser algo definitivo! A inteligência emocional não vem do nascimento: ela pode ser desenvolvida. Trabalhe a sua autoconsciência, porque ela é o primeiro fundamento da inteligência emocional. Se parece muito difícil, não hesite em pedir ajuda. A intenção de desenvolver a inteligência emocional é o primeiro – e o mais importante – passo.

40-59 pontos: O seu nível de inteligência emocional ainda é um pouco baixo. Tem mais dificuldade nas situações que exigem mais habilidades de interação social. É provável que se sinta frequentemente frustrado com colegas, ou até entes queridos por ter um "amortecedor" para lidar com as situações e relacionamentos difíceis menos desenvolvido. Comece a trabalhar o autoconhecimento. Entenda quais são as habilidades mais difíceis para si - pode ser a empatia, receber críticas, ou social skills básicas - e pratique-as. Olhe também para o que já faz de bom e procure entender como consegue, para aplicar os seus métodos bem-sucedidos aos novos aprendizados.

60-79 pontos: Bom nível de inteligência emocional. É bem provável que seja sensível às emoções dos que estão ao seu redor - colegas, amigos, familiares e companheiros. Também tem consciência sobre o efeito do seu comportamento nos outros. O fato de colocar as outras pessoas e as suas necessidades à frente das suas ser algo admirável, nem sempre é o melhor a se fazer. Não tenha medo de se comunicar honestamente e mostrar os seus sentimentos, desde que com assertividade. Este é um dos aspetos mais importantes para desenvolver a inteligência emocional.

80-100 pontos: Se os seus resultados estão neste intervalo, há duas possibilidades: ou tem um nível de inteligência emocional extremamente alto, ou baixíssimo. Como isso é possível? Esses resultados podem refletir um elevado grau de autoconhecimento - neste caso, ótimo! Mas não pare de procurar oportunidades de aprendizado. Ou, pelo contrário: podem ser consequência de uma grande falta de autoconhecimento, porque é preciso ser autoconsciente para se avaliar com precisão. A autoconsciência é a capacidade fundamental da inteligência emocional, porque ela reflete-se diretamente nas outras. É preciso ter coincidência sobre si próprio para mudar qualquer comportamento. Então, ou chegou ao topo, ou tem um longo caminho pela frente.